

COMUNICAÇÃO ORAL - ECONOMIA SOLIDÁRIA

ECONOMIA SOLIDÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Julia Paludo (juliakulcheskipaludo@gmail.com)

Ana Caroline Pego (anacaroline.pego0904@gmail.com)

Caíque Lima Sette Franzoloso (caiQue.franzoloso@professor.fpp.edu.br)

No Brasil, a Reforma Psiquiátrica objetivou o desenvolvimento de políticas públicas que estabelecessem novas perspectivas de atenção à saúde mental (SM), cujos pilares edificassem modelos de tratamento comunitário em liberdade associados a propostas de inclusão social. De modo complementar, a Economia Solidária (ECOSOL) se apresenta como uma estratégia potente, visto que se configura como uma maneira democrática e autogestionária de organização do trabalho, que preza pela primazia do ser humano e suas relações, opondo-se criticamente ao sistema capitalista e apresentando uma proposta de ruptura social com a hegemonia produtiva. Como convergência entre os campos, a LIBERSOL desenvolve projetos de inclusão social para usuários da SM pautados nos princípios da ECOSOL. Neste cenário, a partir da curricularização da extensão do curso de Psicologia das Faculdades Pequeno Príncipe, o trabalho em tela tem o objetivo de descrever, por meio de um relato de experiência das estudantes, o desenvolvimento de uma ação comunitária junto à LIBERSOL. Foi observada a necessidade de maior divulgação da LIBERSOL e seus empreendimentos e, nesse sentido, foi organizada uma feira de ECOSOL dentro das Faculdades Pequeno Príncipe, possibilitando a comercialização de seus produtos e o contato dos usuários com os alunos.

Compreende-se que a ação reverberou positivamente, uma vez que além de gerar renda e promover a inclusão social dos usuários, respondendo às demandas da atual Política Nacional de Saúde Mental, a promoção da feira possibilitou aos alunos o aprendizado pela práxis ao romper os limites da sala de aula.